

ENCONTRO

Revista

Ano 20 - nº 41 - 2º semestre de 2015



Editorial

Ao longo do segundo semestre de 2015, as unidades Centro e Jacarepaguá do Colégio Cruzeiro apresentaram a culminância de inúmeros projetos interdisciplinares envolvendo os temas do aniversário do Rio de Janeiro, o Ano Internacional da Luz e o Ano Internacional do Solo.

Além dos tradicionais eventos da escola – Dia do Ex-aluno, Manhã Cultural, Ciclo de Debate e Dia da Família –, o ano foi marcado por importantes atividades pedagógicas, como a Feira do Conhecimento e o Concurso Literário e de Redação Humboldt.

Os trabalhos de campo e imersão em Língua Alemã também foram retratados na 42ª edição da Revista Encontro, que traz, ainda, a Semana do Idoso realizada no Retiro Humboldt e a palestra sobre eSocial promovida pela SBH.

Boa leitura!



05 *Feira do Conhecimento*

06 *Semana do Idoso*

08 *Dia do Ex-aluno*

13 *Tiradentes, uma cidade inspiradora*

20 *Alles Gute*

28 *Saudável desde a infância*

31 *Ano Internacional da Luz*

Revista Encontro



Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro –
Distribuição gratuita.

Capa: Arte de Priscilla Scrivano sobre a foto do aluno Carlos Eduardo Assunção Brito, do Maternal II, durante a aula de Educação Ambiental na unidade Jacarepaguá.
Tiragem: 4 mil exemplares.
Ano 20 – nº 42 – 2º semestre de 2015.

Unidade Centro:

Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3221-5000.

Diretor: Egon Paulo Dreyer

Vice-Diretora: Neuza M. B. de Oliveira

Unidade Jacarepaguá:

Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103

Rio de Janeiro – RJ

Tel: (21) 3515-4100.

Diretor: Marcos Schupp

Vice-Diretora: Ana Paula Ramos

Conselho Editorial - Centro:

Fernanda Fortes Carisio, Lygia Aleksandrowicz e Sabine Goertz.

Conselho Editorial - Jacarepaguá:

Claudio de Souza, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626.

Revisão: Márcia Bichara e Mariana Raquel Lins da Silva.

Editoração: Comunicação Institucional da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini e Priscilla Scrivano.

Assistente de Comunicação: Amanda Borges

Estagiária: Mariana Xavier

Impressão: Stampapa

Colégio Cruzeiro no seu bolso

Baixe no Google Play (Android)
ou na App Store (iPhone) o aplicativo
Colégio Cruzeiro.mob para acessar as
informações do Cruzeiro Online do seu celular.



Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (iPhone)
o aplicativo leitor de QR Code para acessar os conteúdos
extras disponibilizados ao longo da Revista.

Händchen halten

O projeto de Liderança Comunitária do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, composto por pais e alunos do Ensino Médio, intitulou seu trabalho em 2015 de *Händchen halten* (de mãos dadas).

A iniciativa teve como proposta visitar o Orfanato Santa Rita de Cássia, levar doações de livros, remodelar a biblioteca do orfanato e tornar os sábados dias ainda mais agradáveis para as crianças. A Instituição, criada há 83 anos, é mantida por Irmãs Franciscanas com o auxílio de voluntários e da comunidade e acolhe meninas e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



Foto de arquivo

Atividades esportivas foram promovidas para as crianças do Orfanato Santa Rita de Cássia na visita do dia 12 de setembro.

Educação para autoestima

No dia 15 de agosto, o Colégio Cruzeiro – Centro recebeu a visita do grupo Educação para Auto Estima (EPA). O projeto é desenvolvido desde 1997 na Ilha do Governador e tem como objetivo promover a integração entre escolas públicas e particulares, assim como envolver alunos com necessidades educativas especiais em atividades inclusivas.

Para recebê-los, os alunos voluntários da Ação Social, com o apoio das professoras, realizaram atividades esportivas, exibição de vídeo, contação de histórias e um piquenique.

“Espaços de convivência como esse são importantes para refletirmos mais sobre o cuidar do próximo e para trocar experiências”, afirmou Luciane Hentschke, Coordenadora da Ação Social. “Os alunos ‘cresceram’, ajudaram e se preocuparam. Eles perceberam que eram responsáveis por fazer daquele dia um dia especial”, completou Viviane Cinelli, professora da frente Portas Abertas.



Foto de arquivo

Formação continuada

A equipe da Ação Social do Colégio Cruzeiro, unidades Centro e Jacarepaguá, reuniu-se, no dia 6 de julho, para um curso de formação continuada com Fernando Gouvêa, Doutor em Educação pela PUC-Rio. Os professores foram convidados a pensar sobre “O papel do professor na formação do aluno voluntário”.

Segundo a Coordenadora da Ação Social, Luciane Hentschke, o convite para a atividade surgiu da necessidade de reunir o grupo das duas unidades para avaliar e aprimorar o projeto, criado em 2006, na unidade Centro, e em 2009, em Jacarepaguá, e que, desde então, já cresceu e envolve mais de 200 alunos voluntários anualmente, além de 15 professores no Centro e em Jacarepaguá.

“Ele nos tirou do conhecido para o desconhecido, provocando mudanças que devem acontecer para que o projeto tenha ainda mais brilho e seja mais reconhecido e admirado na escola e por toda a comunidade”, concluiu Luciane.



Foto Anderson Carvalho

Foto de arquivo



Olimpíada Solidária

Em 2015, os ensinos Fundamental II e Médio das duas unidades do Colégio Cruzeiro arrecadaram, juntos, mais de 12 toneladas de alimentos durante a Olimpíada Solidária, iniciativa organizada pela equipe de Educação Física em parceria com o Departamento de Ação Social, em paralelo aos dias olímpicos das unidades.

A ação rende pontos para as equi-

pes, mas tem como principal objetivo incentivar o espírito solidário, um traço importante também entre atletas. Os alimentos arrecadados foram doados para instituições parceiras do Colégio.

“A Ação Social mais uma vez agradece a toda Família Cruzeiro pela colaboração e pela dedicação durante a campanha”, afirmou Luciane Hentschke, em nome de todos os beneficiados.

A Olimpíada Solidária arrecadou mais de 12 toneladas de alimentos que foram doados às instituições parceiras do Colégio.

Conto de Histórias em ação

No dia 19 de agosto, os alunos voluntários da frente Conto de Histórias da Ação Social do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá apresentaram, no auditório Alexander von Humboldt, a história da “Branca de Neve e os quatro anões” para alunos do Maternal II e da Pré-escola I.

Orientados pela Professora Angela da Silva Macedo, responsável pela condução das atividades da frente, os alunos desenvolveram cenário, fantasias e texto.

Descriminalização de drogas



Foto Anderson Carvalho

Os integrantes do Grêmio Estudantil, Luiz Gabriel Gonçalves e Ana Clara Camilo, da turma 204, apresentaram o evento.

O Grêmio Estudantil do Colégio Cruzeiro – Centro organizou, em parceria com Lygia Aleksandrowicz e Denize Peterson, Coordenadora e Orientadora do Ensino Médio, respectivamente, e com a Coordenadora de Ação Social, Luciane Hentschke, a palestra “A polêmica da descriminalização: drogas lícitas e ilícitas e suas consequências sociais”, realizada no Auditório da unidade, no dia 29 de junho. O Professor Leonardo Gomes mediou o debate entre o psicanalista João Paulo Lyra da Silva, o produtor e músico João Guilherme Estrella e o jurista Márcio Pacheco.

Após a exposição dos convidados, os alunos puderam tirar suas dúvidas e participar do debate, que, longe de chegar a um consenso, permitiu que todos conhecessem as consequências sociais do abuso e diferentes argumentos sobre a descriminalização ou não do uso de drogas.

Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos na Bial

No dia 13 de agosto, os alunos do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá receberam as camisas do curso e já aproveitaram para estreá-las na Bial do Livro.

O projeto Ambiente de Transformação, que teve início no ano de 2006, é voltado para pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar quando crianças ou não concluíram os estudos até o 5º ano do Ensino Fundamental I. As aulas priorizam os interesses e as vivências dos alunos, tais como identidade, lugar de origem, história de vida, direitos e deveres dos trabalhadores e cuidados com a saúde.

Foto de arquivo



Alunos do Projeto em visita à Bial do Livro, em agosto.

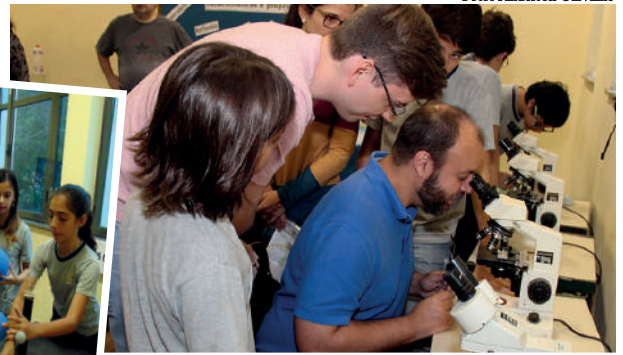
Feira do Conhecimento

No dia 24 de outubro, o Colégio Cruzeiro - Centro abriu as portas para a 1ª edição da Feira do Conhecimento, evento que começou a ser elaborado desde o primeiro dia de aula, tendo como temas norteadores os “450 anos do Rio de Janeiro” e o “Ano Internacional da Luz” (celebrado em 2015 por indicação da Unesco) e que permitiram o desenvolvimento de projetos, na sua maioria, com abordagem interdisciplinar.

Durante o período do desenvolvimento dos trabalhos, prevaleceu o estudo em diferentes enfoques, entre eles, a investigação e a pesquisa. Em cada cenário da Feira, os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio demonstraram suas habilidades e conhecimentos com muita criatividade, sabedoria e responsabilidade.

“Foi muito legal, porque adoro Ciências”, contou Rafael Garcia Schneider, da turma 42. Manuela Costa e Fernanda Nakasato, da turma 92, afirmaram: “Foi muito interessante de fazer, porque as pessoas perguntavam com interesse sobre o nosso trabalho”.

“Achei muito interessante essa oportunidade que tivemos de conhecer um pouco mais sobre a cultura negra e o passado dos escravos da nossa cidade. Nós realmente nos envolvemos com o trabalho”, disse Yasmin Lohmann, da turma 101, série que apresentou o tema “Rio de Janeiro, século XIX: Cidade Negra”, com direito a música e feijoada.



Os visitantes puderam observar maquetes e microscópios.



Trabalhos de Arte inspirados nos cartões postais cariocas.



6º ano aprendeu sobre a 3ª Lei de Newton com foguetes.



Alunas observam um disco de Newton.



1ª série produziu jornal sobre o Rio no século XIX.



2º ano descobriu por que as minhocas fogem da luz.



9º ano mergulhou na literatura de cordel.



Semana do Idoso

Em comemoração ao Dia Internacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro, o Retiro Humboldt promoveu, entre 28 de setembro e 2 de outubro, uma semana com diversas atividades destinadas aos moradores. O evento foi organizado pela Coordenadora do Retiro, Erica Hoffman, sob supervisão do Gerente da Instituição, Guenter Huse.

Na programação, houve mostra fotográfica, manhã dançante, cinema, palestra, apresentação de piano e muito mais. Durante a exposição Rio Antigo, baseada no acervo pessoal de Vivaldo Coaracy, ilustre personagem da cidade e pai de uma das moradoras do Retiro, Ada Maria, todos puderam lembrar a Cidade Maravilhosa como não a conhecemos mais e descobrir fatos novos sobre o Rio.

Coordenados pela equipe de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, os idosos participaram, ainda, de atividades físicas e de uma gincana, que reuniu moradores e colaboradores em uma manhã de brincadeiras e descontração. Os alunos da Ação Social também marcaram presença com a oficina de produção de biscoitos, atividade orientada pela professora do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá Glória Maria A. dos Santos.

Montagem de fotos da Semana do Idoso, no Retiro Humboldt. Evento promoveu diversas atividades culturais e físicas destinadas aos moradores. Fotos Mariana Xavier.



Separar-se para crescer

Na infância, vivemos inúmeras separações: do seio materno, da mamadeira, da chupeta, dos brinquedos e do contexto familiar para entrada no contexto escolar. Segundo as psicopedagogas e terapeutas de família Cinthia Peixoto Vieira e Danielle Goldsztajn, que falaram aos pais durante o Ciclo de Debates do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, realizado no dia 19 de setembro, viver a experiência de desligar-se exige mobilizar dispositivos de crescimento essenciais para a construção da autonomia.

A condição fundamental para lidar de forma saudável com as separações está na segurança proveniente da relação construída com a mãe nos primeiros meses de vida. Caso contrário, em vez de se abrir para outras experiências na conquista da autonomia, a criança pode tornar-se insegura.

Segundo Danielle Goldsztajn, existe, no entanto, uma distinção entre estimular uma criança a fazer suas próprias escolhas e deixá-la mandar: “A demonstração de afeto e carinho na construção do limite não significa sempre dizer sim, mas, justamente, saber dizer não, que é o que vai gradativamente construindo a moral, a ética e a autonomia da criança”.

“Na dinâmica familiar, pai e mãe precisam encontrar a medida necessária para atuar em determinados momentos. Não há uma fórmula mágica. É uma linha tênue que divide o que é amor excessivo e amor necessário, o que é abandono e autonomia. Portanto, diariamente, temos que fazer uma reflexão para saber o que vai representar este limite dentro de nossas casas. Regras claras são também doses diárias de amor. Toda criança ou jovem deve saber que existem coisas que podem ser negociadas e outras que são simplesmente não negociáveis”, concluiu a Vice-Diretora Ana Paula Ramos.

Fotos Priscilla Scrivano



A autonomia da criança foi o tema do Ciclo de Debates em Jacarepaguá.



Os responsáveis puderam compartilhar experiências e esclarecer dúvidas.



A equipe de Orientação Educacional com as palestrantes e a Vice-Diretora da unidade.

Escola parceira da UNESCO

As duas unidades do Colégio Cruzeiro foram reconhecidas como Escola Associada à UNESCO, órgão para a Educação, Ciência e Cultura da Organização das Nações Unidas. O título foi concedido pelo Projeto “A Formação Cidadã na Escola”, trabalho que vem sendo realizado desde 2006, no Centro, e 2009, em Jacarepaguá.

O Programa de Escolas Associadas da UNESCO consiste no estímulo a projetos dirigidos à ampliação da consciência de cidadania. Além de passar a integrar uma comunidade internacional composta por cerca de 8 mil escolas em 177 países, o Colégio Cruzeiro poderá participar de concursos internacionais lançados pela Unesco e receber materiais produzidos pela agência.



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO

DIA DO EX-ALUNO 2015



Almoço entre amigos.

No 5º encontro de ex-alunos promovido em Jacarepaguá, no dia 22 de agosto, as seis turmas formadas na unidade participaram de uma manhã de descontração, com direito a atividades esportivas, churrasco e música.

Para recepcionar o grupo, estiveram presentes o Diretor da unidade, Marcos Schupp; a Vice-Diretora, Ana Paula Ramos; os coordenadores de Educação Física e do Tempo Integral, Claudio Sousa e Renata Tavares; e os professores de Educação Física, Carla Schupp, Mario Marques, Leandro Telles, Ewerton Oliveira e João Marcelo Farias.



Ex-alunos presentes no evento de 2015.

Unidade JPA



Apresentação musical.



Reencontros.



Mais de 300 ex-alunos marcaram presença no encontro do dia 29 de agosto, no Centro. Realizado anualmente, desde 1972, o evento reuniu, este ano, alunos da década de 40 até os que irão se formar em 2015.

Ao longo do dia, os presentes puderam conferir fotos e documentos restaurados dos 153 anos de história do Colégio; o coro de ex-alunos, que homenageou a Professora Adelheid Mason, regente do Coral do Colégio por muitos anos; além da exposição fotográfica itinerante *Sui generis*, do fotógrafo alemão Andreas Hornung.



← Unidade Centro



Colégio Cruzeiro no seu bolso

Desde setembro, responsáveis e alunos têm acesso às informações do Cruzeiro Online a partir do aplicativo Colégio Cruzeiro.mob. A ferramenta, disponível para iOS e Android, é uma forma prática e segura de acompanhar a vida acadêmica dos alunos, além de permitir acesso a Extrato Financeiro e Linha Digitável do Código de Barras, entre outras funcionalidades.

Para Cristiana Braga, a ferramenta veio para estreitar o relacionamento Escola/Família: “Ao oferecer uma gama de acesso às informações institucionais e pedagógicas, o Colégio Cruzeiro demonstra que está sempre engajado em estreitar e facilitar o contato com os pais e os responsáveis de seus alunos”, afirma a mãe de Ana Carolina, da turma 81 da unidade Centro.

O aplicativo é gratuito e pode ser acessado com o mesmo login e senha utilizados para o Cruzeiro Online.

“Acho que o Colégio está antenado, acompanhando uma demanda da sociedade que é ter acesso fácil, 24 horas, à informação”, opinou Leila Silva Carvalho, mãe de Maria Clara, da turma 91, e Giovanna, da 61, ambas do Centro.

Rodrigo Botelho Corrêa, pai de Helena, da turma 11 da unidade Jacarepaguá, apontou a verificação de notas e os avisos de atendimento na Enfermaria como duas das funcionalidades mais úteis e destacou: “A iniciativa do Colégio Cruzeiro de lançar o aplicativo mobile foi ótima. Ele permite que os pais acompanhem com mais facilidade a vida escolar dos seus filhos”.

O Colégio Cruzeiro.mob está disponível para download nas lojas Google Play ou Apple Store.



O eSocial e o desafio das empresas

A Sociedade de Beneficência Humboldt (SBH) promoveu, no dia 25 de setembro, no Auditório do Colégio Cruzeiro - Centro, a palestra “O eSocial e o desafio das empresas”. Para explicar a proposta do projeto do Governo Federal e esclarecer dúvidas, a apresentação do tema contou com representantes dos principais órgãos envolvidos: João José do Desterro e Alex Bolsas, do Ministério do Trabalho e Emprego; Regina Hygino, do INSS; e Daniele de Oliveira Campos, da Caixa Econômica Federal.

O eSocial é, segundo o Decreto 8373, de 2014, um instrumento de unificação da prestação das informações referente à estruturação das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, constituindo, assim, o Ambiente Nacional, chamado eSocial.

“O eSocial não mudou nenhuma legislação já existente”, afirmou João José do Desterro ao dar início à palestra, “porém, introduz uma nova forma de prestação de informações e de registro de eventos trabalhistas, que vai exigir uma mudança de comportamento”.

Estiveram presentes ao evento o Presidente, Dr. Hans Joachim Wolff; o Vice-Presidente - setor colégio, Ronald Sharp Junior; e o Diretor Administrativo da SBH, Pedro

Parga; os diretores e vice-diretoras das duas unidades do Colégio Cruzeiro, Egon Paulo Dreyer, Marcos Schupp, Neuza M. B. de Oliveira e Ana Paula Ramos; a Equipe Pedagógica das duas unidades do Colégio e os colaboradores da SBH; assim como convidados de empresas parceiras e diversas escolas do Rio de Janeiro.

“O eSocial é uma maneira nova de encarar eventos e obrigações que já existiam, mas implica mudanças de conjuntura e de comportamento que vão comprometer não apenas o público interno das instituições, mas também os contadores, prestadores de serviço, advogados, entre outros”, concluiu o Vice-Presidente Ronald Sharp Junior, ao encerrar o evento em nome da área de Recursos Humanos da SBH, responsável pela organização do evento.



A palestra, promovida pela SBH, explicou a proposta do projeto do Governo Federal e esclareceu dúvidas sobre o eSocial.

Fotos: Fabiana Antonini

II Ciclo de Debates reflete sobre a infância

Fotos Anderson Carvalho



As famílias do Colégio Cruzeiro – Centro puderam refletir sobre o tema “A Criança e o Adolescente de ontem e de hoje” no II Ciclo de Debates de 2015, que recebeu, no dia 20 de agosto, a Doutora em Educação Eliane Fazolo; a Psicóloga, Psicomotricista e Psicopedagoga, Cristina Veloso; e Erika Piedade, Psicóloga e Mestre em Direito.

Durante o encontro, as palestrantes evidenciaram as mudanças pelas quais passou o conceito de infância, comparando-o desde a Idade Média, quando as crianças entravam no mundo adulto muito cedo, passando pela fase do “adulto absolutista”, que sempre tinha a última palavra sobre a criança, até o contexto atual, dos pequenos cidadãos, sujeitos de direito, o que prevê uma mudança radical no papel do adulto. Segundo as convidadas, tal realidade, intensificada pelo fácil acesso à informação, tem diminuído, mais uma vez, a separação entre essas duas gerações, com crianças cada vez mais preocupadas com temas adultos, como o consumo de bens materiais, e adultos cada vez mais infantilizados, presos a uma adolescência tardia.

De acordo com Erika Piedade, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, que propõe proteção e cuidado, deixa clara a crise conceitual da infância nos dias atuais. O Estatuto se refere à criança como alguém que necessita de cuidados, mas, no imaginário atual sobre a infância, ela já é, não só capaz de estar em pé de igualdade ao adulto, como de responder por seus atos.

“A ótica de cuidado que funda a ideia de infância, e que é a base do ECA, está em crise. A tônica atual é a igualdade e não a proteção. A crise, no entanto,



Erika Piedade, Eliane Fazolo e Cristina Veloso falaram aos pais a convite da Equipe de Orientação Educacional do Colégio.

não se restringe à ideia de infância, mas abrange outras referências fundamentais em nossa cultura, como a noção de família, escola e Estado”, disse Erika.

Nesse contexto, segundo Eliane Fazolo, as trocas entre pais e filhos, professor e aluno, se dão muito mais como uma contribuição entre as faixas etárias. “A criança aprende muito mais com o que ela vê do que com o que ela ouve”, afirmou Eliane ao narrar casos rotineiros em que o adulto precisa estar atento às contradições entre suas ações e o que considera bons valores.

Na relação entre pais e filhos, as diferenças geracionais podem ser o principal desafio. A falta de compreensão sobre as mudanças pelas quais está passando a sociedade interfere, segundo as convidadas, na forma como é compreendido o desenvolvimento infantil.

“Caminhamos dentro de uma cultura de abandono do corpo. O tempo de crescimento vem sendo encurtado, mas nossos aparelhos internos ainda funcionam no tempo orgânico”, declarou Cristina Veloso ao destacar a importância de permitir a infância às crianças, sem que a energia e a criatividade sejam consideradas um problema clínico.

Segurança na web

Durante o segundo semestre, Rodrigo Valle, Inspetor de Polícia da Delegacia de Repressão a Crimes de Informática, falou em palestras para pais e alunos do Colégio Cruzeiro – Centro sobre cyberpedofilia e segurança na rede.

O palestrante alertou para os métodos de atuação dos criminosos, que se aproveitam de informações aparentemente banais para coletar dados sobre a rotina e a estrutura familiar das vítimas. Segundo o Inspetor de Polícia, 50 redes sociais são criadas por semana no mundo, mas somente as que possuem representantes jurídicos no Brasil, como o Facebook, obedecem às solicitações legais da polícia. Outras, como a Ask.fm, popular entre jovens, por serem sediadas em países com leis mais brandas no que diz respeito a abusos sexuais, não atendem às demandas da polícia brasileira, o que as torna ainda mais perigosas.

Algumas das orientações do Inspetor de Polícia foram: a criação de um perfil familiar quando a criança tiver menos de 13 anos (idade mínima indicada por redes como Facebook); evitar o uso de redes sociais que não tenham representação legal no Brasil, como o Ask.fm; nunca produzir fotos nuas; e ser criterioso na seleção das amizades virtuais. Além disso, Rodrigo não recomenda o uso de pacote de dados nos celulares das crianças e aconselha que os pais limitem o uso do *wi-fi* em casa, desconectando-o à noite, pois uma das etapas do processo de aliciamento é a verificação do acesso que as mesmas



Rodrigo Valle em palestras para alunos e responsáveis.

podem ter sozinhas, sem a supervisão dos responsáveis.

“Sempre continue presencialmente a conversa virtual. Se você não pode dar prosseguimento a uma conversa iniciada em um bate-papo, significa que não era para estar tendo aquela conversa. Dessa forma, é possível verificar se aquele perfil não é hackeado e também estabelecer um critério de seleção de amizades. Um adolescente não conhece muito mais do que 80 pessoas, contando amigos da escola, condomínio e familiares mais próximos, mas é frequente eles terem centenas de amigos no Facebook”, afirmou Rodrigo.

Centro de Memória

Criado em 2012, na unidade Centro, o Centro de Memória do Colégio Cruzeiro conta com um acervo de 117 álbuns de fotografia em processo de digitalização; documentos que datam de 1863 até a atualidade; reportagens publicadas por jornais como o Das Echo, de 1926; diversos modelos de uniformes adotados pela escola; além de uma série de objetos que ajudam a contar a trajetória do Colégio.

Em 2015, o trabalho de restauro incluiu álbuns e documentos, como a planta do Colégio para a reforma de 1925. Na ocasião, o Prédio Principal ganhou mais um andar, no qual foi construído o Auditório da unidade.

“O Centro de Memória tem como objetivo restaurar, preservar e divulgar a história da Instituição, resgatando a sua trajetória e valorizando a escola como parte da sociedade”, explicou Fernanda Roma Sobreira, historiadora responsável pelo setor.

Toda a comunidade escolar e pesquisadores externos podem visitar o espaço, que conta com vários objetos e fotos doados por ex-alunos e colaboradores.

Foto Anderson Carvalho



Alunos da Pré-escola I durante visita ao Centro de Memória.



Tiradentes, uma cidade inspiradora

Da teoria à prática: essa é a proposta do estudo de campo em Tiradentes para as turmas do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá. Durante as viagens, realizadas no 2º trimestre, além do aprendizado pedagógico, os alunos desenvolvem autonomia, responsabilidade e socialização.

“A vivência além dos portões da escola fornecerá atitudes que farão dos jovens, além de bons alunos, cidadãos para o mundo”, observa a Coordenadora do segmento, Araceli Atan.

No roteiro, houve visita às principais igrejas e pontos históricos das cidades de Tiradentes e São João Del Rei; um concerto de música barroca na Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes; subida ao Sino da Igreja de São Francisco de Assis, em São João Del Rei, para ouvir os contos do sineiro; e uma Corrida de Orientação no Centro Histórico de Tiradentes.

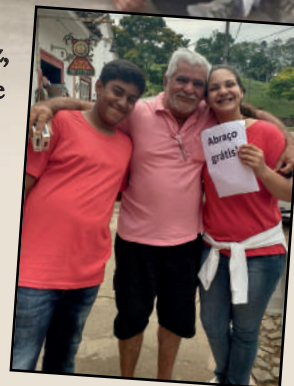
Este ano, em parceria com a Ação Social, os jovens também visitaram instituições locais para trabalho de voluntariado. O 8º ano levou brinquedos pedagógicos e fraldas para crianças das creches Bem Me Quer e Santa

Gianna. O 9º ano, por sua vez, conheceu o Abrigo de Idosos de Tiradentes.

“Nenhum aluno sai deste contato da mesma forma que entrou. Ficam para sempre as palavras, os gestos, o entusiasmo das crianças da creche e a paz dos idosos com os carinhos recebidos”, afirmou Luciana Monteiro, professora da Ação Social.

O aluno Victor Horário Werneck, da turma 92, relatou: “O sentimento é de nostalgia, lembrando dos meus avós. Os jovens não têm o hábito de visitar asilos. O que senti no olhar de cada um deles é uma experiência que levaremos por toda vida. Foi emocionante e inspirador”.

Louise Guimarães, da turma 91, por sua vez, destacou dois pontos da viagem: “a trilha e a ida ao Asilo. Porque amor, solidariedade e carinho só trazem benefícios para todos. Jamais esquecerei a alegria e os olhares dos velhinhos e seus abraços quentinhos”.



Fotos de arquivo

Corrida de Orientação temática

Ao conhecer a cidade de Tiradentes, os alunos receberam um desafio: percorrer os pontos indicados em um mapa e realizar uma série de tarefas que envolviam conhecimentos em diversas disciplinas.

Com auxílio da disciplina de Física, tiveram que construir uma bússola para seguir o mapa. Em seguida, recolheram lixo, reconheceram e fotografaram a arte barroca (História), calcularam a diferença de altitude com a ajuda das curvas de nível (Geografia); elaboraram poesia retratando

o cotidiano da época (Língua Portuguesa e Arte), avaliaram a frequência cardíaca e respiratória depois de subirem ao ponto mais elevado (Ciências), fotografaram a degradação ambiental (Biologia) e calcularam o ângulo formado pelo traçado dos pontos do mapa. Por fim, criaram uma ferramenta de medida para descobrir o diâmetro da circunferência que enfeita a praça onde foi dada partida à corrida (Matemática).



Alunos usam mapas para se orientar.

Estudo de Campo em Paraty

“Navegar é preciso...”. Assim diziam os grandes navegadores da antiguidade que desbravaram mares, descobriram territórios e foram impactados por outras culturas. O Estudo de Campo que aconteceu em Paraty com os alunos da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá não foi uma experiência muito diferente daquelas vivenciadas pelos capitães e marinheiros de épocas antigas.

Com malas prontas e espírito de desbravadores, coordenação, professores, inspetores e alunos partiram do Colégio em verdadeiras “naus” para a cidade histórica dos corsários franceses, índios guerreiros, negros trabalhadores e portugueses construtores.

A primeira “ancoragem” foi no Centro de Visitantes da Usina Eletronuclear de Angra dos Reis, onde os “desbravadores” conheceram o funcionamento nuclear e seus impactos ambientais, econômicos e sociais. Além de acumular conhecimento, os jovens também doaram um



Alunos visitam a Escola Municipal Casa da Criança.



Fotos de arquivo

Turma durante atividade ao ar livre.

pouco de carinho e atenção durante visita à Escola Municipal Casa de Criança, atividade em parceria com a Ação Social. No local, que atende crianças humildes do município, os alunos da 1ª série improvisaram um espetáculo recebido com muitos risos e gargalhadas. Para completar, houve distribuição de bombons e de materiais escolares.

A viagem foi de muita descontração com uma festa à fantasia e atividades radicais nas pistas de cordas, tirolesas e paredes de escaladas do Espaço Paraty Sport Aventura. No Centro Histórico da cidade, os alunos divertiram-se e colocaram em prática a percepção do espaço geográfico ao tentar descobrir as coordenadas do “História em Jogo”.

Nos últimos dias, os viajantes tomaram o rumo de Ubatuba para visitar o Projeto Tamar e ver as tartarugas marinhas. De volta a Paraty, andaram pelo Centro Histórico da Cidade até a Igreja Matriz, que fica banhada, durante a maré alta, pela água do mar. Sentados numa grande roda, ouviram alguns contos mal assombrados ambientados na cidade.

Pixel Art

No 3º trimestre, os alunos do 7º ano do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá estudaram o princípio da Pixel Art, técnica de elaboração de imagens bidimensionais com *pixels*, o menor componente de uma imagem digital.

Na 1ª etapa do trabalho, os alunos utilizaram uma imagem de referência em *pixel* e, a partir dela, desenvolveram o seu desenho. Na 2ª etapa, foram convidados a criar uma imagem sem qualquer tipo de referência, tendo, nesse momento, total liberdade de criação artística. Na 3ª etapa, os estudantes puderam usar como referência uma imagem que não se encontrava em *pixels*, mas transformando-a em desenho pixelizado.

“Apesar desta relação direta com computadores e gráficos de jogos de videogame, o trabalho dos alunos se inicia no papel, no *sketch book* que, nesse caso, vem a ser

a folha milimetrada, na qual os alunos desenvolvem suas imagens utilizando caneta hidrocor e lápis aquarela. Esta técnica de desenho se assemelha a outras formas de arte como o ponto e cruz e a tapeçaria, por ter suas imagens desenvolvidas também a partir de pequenos pontos no suporte artístico”, explicou o professor de Arte, Rodrigo Siqueira Pereira.



Trabalho dos alunos Caio Castelo Branco e Ana Cristina Araújo, da turma 71.

Laboratório para ciências humanas e exatas

Os alunos do 6º e 7º anos da unidade Centro visitaram, em julho, o Complexo do Morro de Santo Antônio e a chamada “Pequena África”, nome dado pelo artista plástico e compositor carioca Heitor dos Prazeres a uma região do Rio de Janeiro compreendida pela zona portuária da cidade.

A partir de uma abordagem multidisciplinar, que envolveu conhecimentos de Geografia, História e Matemática, o trabalho de campo propiciou a construção de um saber participativo sobre o espaço histórico e geográfico, além da compreensão e da utilização da visão geométrica, fundamentais na formação do indivíduo.

“O trabalho de campo tem um papel de transformador social, contribuindo para que os alunos possam se tornar agentes atuantes da sociedade na qual estão inseridos. Ao conhecer mais e melhor o seu espaço, o estudante se apropria da cidade como lugar de pesquisa e também como lugar de atuação e transformação na sociedade”, afirmaram os professores envolvidos no projeto. O Complexo do Morro de Santo Antônio e a Zona Portuária são partes importantes não somente do Patrimônio Cultural carioca, mas de todo o Brasil, contendo muito da história do país. Perceber a sobreposição dos

períodos históricos, a acumulação de diversos tempos, materializada na ocupação e organização do espaço urbano, e a constituição de um Patrimônio Histórico tombado foram alguns dos objetivos atingidos pelo projeto. A partir da observação de prédios históricos, os alunos também foram desafiados a transpor para o papel as vistas lateral, frontal e superior dos mesmos.

“O passeio mudou o meu modo de ver o Centro, pois eu pude conhecê-lo melhor e descobrir mais coisas sobre seu passado. Também consegui perceber coisas naquele espaço que eu não teria conseguido perceber sozinha”, observou Marina Queiroz Tupper, da turma 73.

Foto de arquivo



Turma durante visita à Pedra do Sal, no Centro.

Paraty: novos olhares

Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Cruzeiro - Centro visitaram, no primeiro semestre de 2015, a cidade de Paraty, onde vivenciaram uma atividade de pesquisa interdisciplinar.

Com os professores Alessandra Seixlack e Leandro Janke, de História, os estudantes conheceram a comunidade quilombola “Campinho da Independência”. A partir da observação dos costumes e do diálogo com os seus habitantes, trabalharam o conceito de alteridade e compreenderam as dificuldades subjacentes à sobrevivência dessa comunidade, assim como o processo histórico de luta pelo reconhecimento da posse da terra na qual ela está situada.

Orientados pelas professoras Cláudia Drummond e Conceição Leal, de Biologia, os alunos refletiram sobre os aspectos positivos e negativos da atividade turística na região, assim como seus impactos socioambientais.

A importância da posição geográfica de Paraty, como elemento fundamental para o aparecimento e crescimento do núcleo urbano dessa cidade, foi compreendida sob a orientação da Professora Maria Alice Alkimin, de

Geografia, que também trabalhou os elementos que tornaram Paraty um Patrimônio Histórico Nacional.

Dando continuidade à análise dos dados coletados em campo e contribuindo para a reflexão do grupo, os professores Jorge Gomes e Vítor Tinoco, de Matemática, orientaram o grupo na construção de gráficos e tabelas.

Os alunos, ainda, redigiram textos, ilustrados com fotos autorais, sobre os aspectos trabalhados e confeccionaram folders, com o apoio da Professora Angélica Freitas, de Informática. Participaram também desse processo a Professora Heloisa Werneck, de Biologia, e o Professor Thiago Costa, de Geografia.



Passeio pelo Centro Histórico de Paraty.

Foto: Conceição Leal

Palestra para professores sobre educação na Finlândia

Foto Anderson Carvalho



O Professor Julio Page de Castro, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), compartilhou a experiência que teve em instituições de ensino na Finlândia.

As equipes das disciplinas de Física, Química e Biologia do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro – Centro participaram, no dia 9 de setembro, de uma palestra com o Professor Julio Page de Castro, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).

Mestre pela Escola de Química da UFRJ, Julio participou, com outros 15 professores de diferentes instituições federais, do programa “Vocational Educational Training (VET) – Professores para o Futuro”, na Finlândia, país considerado referência mundial em educação. A iniciativa é fruto de uma parceria entre as instituições federais brasileiras, o Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) e o Ministério da Educação (MEC), que financiam, por meio de bolsas de estudo, o desenvolvimento dos projetos propostos pelos brasileiros.

Durante a conversa, o convidado relatou sua experiência no programa, que teve como objetivo capacitar professores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira, tendo por base a experiência de instituições de ensino superior finlandesas. O professor também compartilhou suas impressões sobre o sistema básico de ensino finlandês, que se destaca, desde 2000, como um dos melhores do mundo.

Dentre as práticas descritas por Julio, estavam o aspecto colaborativo predominante em todo o processo de aprendizagem, a forte capacitação dos professores, o processo de seleção rigoroso e a existência de um prestígio

social muito grande em torno da figura do professor. As escolas, em sua maioria públicas, têm férias longas e os estudantes têm relativamente pouco tempo de aula. Apesar de não fazerem tantas avaliações formais, os estudantes finlandeses sobressaem-se nos exames internacionais como muito capacitados em habilidades de leitura, de matemática e de raciocínio científico.

“Acho que temos muito a aprender com modelos como o finlandês, a despeito, claro, das diferenças culturais. O que é bacana aqui no Colégio Cruzeiro é que conseguimos espaço para dar vazão à inquietação que, por vezes, surge, de olhar para fora da instituição, de ver o que está sendo feito em outros lugares e avaliar o que é passível de transposição ou de adaptação. E isso resume bem o espírito desse encontro”, afirmou Luciano Pires, Coordenador de Física do segmento e responsável pelo convite a Julio Page de Castro.

Capacitação por leitura

A equipe de Física do Colégio Cruzeiro – Centro iniciou, este ano, um projeto de leitura em grupo. A iniciativa do Coordenador da disciplina, Luciano Pires, é motivada pela crença de que o professor também tem que estar na posição de quem aprende para ensinar melhor.

Para 2015, os professores Luciano, Erica Silvani, José Carlos Maia e Marcelo Franco selecionaram os livros *As crianças mais inteligentes do mundo*, de Amanda Ripley (Editora Três Estrelas), *Além da inteligência*, de Reuven Feuerstein (Editora Vozes), *Memórias do subsolo*, de Fiódor Dostoiévski (Editora 34), e *O que é tempo?*, de G. J. Whitrow (Editora Zahar). A proposta era que os títulos selecionados abrangessem mais do que só o tema da Física e que, após lidos, fossem resenhados por um

dos professores e discutidos pelo grupo.

“Nós podemos ser professores de Física, Química, Matemática, o que seja, mas a nossa tarefa, em boa medida, está dentro do que chamamos de Ciências Humanas. Como professores, precisamos de muito mais habilidades do que aquelas que nos fornecem o domínio do conteúdo específico da disciplina. Com esse projeto, esperamos enriquecer isso.

Se queremos ser interdisciplinares e incentivar um pensamento de horizontes mais largos nos nossos alunos, isso primeiro tem que acontecer no professor”, argumentou Luciano.



Concurso Literário 2015

A noite do dia 2 de julho ficará eternizada na memória de alguns jovens, alunos do Colégio Cruzeiro – Centro e Jacarepaguá. Foi com muita emoção que eles receberam a premiação por seus textos, escritos especialmente para o VII Concurso Literário e para o Concurso de Redação Humboldt. O evento ocorreu no auditório Alexander von Humboldt, na unidade Jacarepaguá, e foi marcado pelo olhar atento de mais de duzentas pessoas que assistiam, sensibilizadas, à apresentação dos textos.

Os poemas premiados do Concurso Literário foram apresentados, em forma de dramatização em vídeo, pelos alunos do 8º ano de Jacarepaguá, sob a orientação da equipe de professores de Teatro, e abordaram os seguintes temas: aventuras e descobertas, a água no planeta, memórias e recordações, pluralidade cultural no Brasil, formas de preconceito, homenagem aos 450 anos do Rio de Janeiro.

O Concurso Humboldt, realizado em setembro de 2014, teve por objetivo homenagear o pesquisador e cientista alemão Alexander von Humboldt. Mais de 400 alunos das unidades Centro e Jacarepaguá participaram do processo. O primeiro lugar do Concurso de Redação Humboldt recebeu como prêmio uma viagem à Alemanha.

Segundo a professora Leila Noronha, “a noite

provou, pelos textos aqui apresentados, que nossos alunos têm a sensibilidade sensata e real para abordar as dores do existir e que conseguem transmitir suas emoções em versos.

É a partir dessas intervenções que todos

nós – alunos e professores – acreditamos ser possível tornar o mundo melhor”.
Nathalia Fernanda da Silva, 1º lugar no Concurso Humboldt (1ª foto) e Gabriel Rocha, 1º lugar no Concurso Literário (2ª foto)

Durante o evento, os alunos Brenda Baltz, Lucas Malafaia e Luma Isabella Okida emocionaram a plateia com apresentações musicais, e o ex-aluno Marcello Prado fez o público vibrar com sua voz e violão. A sensibilidade também foi a base da interpretação do ex-aluno Matheus Malafaia, ao declamar o poema “Bolsonada”, do aluno Gabriel Rocha, 1º lugar na Categoria I.



Confira a lista dos vencedores.



Educação Ambiental no Colégio Cruzeiro

Durante todo o ano letivo, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá aprenderam de forma lúdica e dinâmica um pouco mais sobre ecossistema e biodiversidade nas aulas de Educação Ambiental.

Por meio de conversas informais, os alunos conheceram as causas e consequências de questões como poluição, degradação e desmatamento. Na horta da escola, eles colocaram o conhecimento em prática. Além da compostagem realizada com todos os alimentos descartados pelo refeitório da unidade, os estudantes plantaram e colheram verduras e frutas orgânicas, que foram consumidas durante as aulas em forma de sucos naturais e bolos feitos no fogão à lenha.

Segundo o Professor José Henrique Brum, as aulas de Educação Ambiental são um diferencial não só na grade curricular, mas também na formação do aluno como cidadão: “Eu percebo que esse contato com a

terra, em mexer, se sujar, provoca uma sensibilidade nas crianças. É perceptível como também fora do âmbito escolar isso está presente, no incentivo aos pais e em levar essa mentalidade à família. Muitos fazem hortas quando tem espaço em casa, me trazem fotos. Essa familiaridade com o orgânico, sem dúvida, aprimora esse olhar diferenciado para a natureza”.

Foto Mariana Xavier



Alunos da Educação Infantil regam mudas de girassol durante aula de Educação Ambiental.

Aprendizado extramuros

Parte marcante do processo educativo dos alunos do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro está nos trabalhos de campo e de integração realizados com o objetivo de aprofundar, de forma interdisciplinar, os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Na viagem a Cabo Frio, na 1ª série, as turmas visitam os ecossistemas de manguezal e restinga, onde trabalham conhecimentos de Biologia, Química e Geografia como correntes marítimas e formações rochosas, a formação das salinas e o processo de corrosão. Já os alunos da 2ª série, em viagem a Bananal, município no extremo leste do estado de São Paulo, revivem o ciclo do café da região por meio de passeios às fazendas, observação do funcionamento de um alambique e visita à Usina Hidrelétrica do Funil. Neste trabalho, integram-se as disciplinas de Física, Química, História e Geografia. No ano de conclusão do Ensino Médio, o grupo vai à Ilha Grande, onde realiza uma confraternização de despedida.

“É um formato de aula extramuros, que amplia a visão de mundo do aluno”, afirma Lygia Aleksandrowicz, Coordenadora do Ensino Médio.

A experiência também é importante para o



Foto de arquivo

2ª série durante o passeio a Bananal.

fortalecimento de laços de amizade entre os estudantes, assim como para contribuir com um relacionamento de confiança entre alunos e professores. Prova disso está na marca deixada por um dos idealizadores do projeto, o professor de Química José Carlos Bezerra, falecido este ano, que implementou e incentivou os colegas a participarem dos passeios.

“Aceitando que educar e aprender são, antes de tudo, atividades de movimento e paixão, resta aqui agradecer ao saudoso ‘Zé’ pelo impulso que se fez potência e comprometermo-nos com a continuidade do projeto.”, declarou Leila Riger, professora de Filosofia, que participou do estudo de campo em Cabo Frio, realizado em setembro.

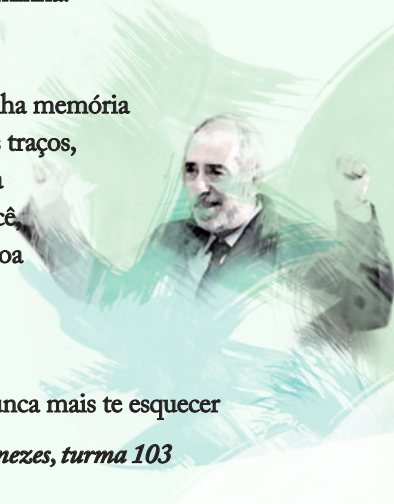
Homenagem ao “Zé”

Às vezes frases são infinitas
De tal modo que são constantemente rebobinadas dentro de nós
Palavras que jamais serão ditas novamente
Do mesmo jeito,
Pela mesma pessoa,
Com a mesma voz,
Mas que nossa mente e corpo nunca irão nos deixar esquecer.
Um simples aceno
Um “Bom dia!”
Um abraço
Jamais novamente lá
E, de repente
Tudo faz falta
Por menor e mais simples que seja
Deixou de existir

O mundo é subjetivo
E quando um dos milhares de mundos criados se desfaz
Vários outros, antes conectados a ele, perdem uma parte de si.
Quando você se foi
Parecia que o chão não mais existia debaixo de mim

Um vazio inigualável que nunca teria fim
Ignorei pela primeira vez o sol ao nascer
E esqueci que o mesmo voltaria a se por.

Ainda não acredito
Que de agora em diante
Você é uma memória minha.
Dói saber que um dia
Vou esquecer sua voz
E que talvez minha falha memória
Apague alguns de seus traços,
Mas não duvide nunca
Do quanto eu amo você,
Mais do que uma pessoa
Um ser humano
Um herói ao meu ver
Zé,
Meu único desejo é nunca mais te esquecer
Giulia Santos S. C. Menezes, turma 103



Fotos de arquivo



Arte e luz

Durante o mês de maio, a Coordenadora de Arte do Colégio Cruzeiro – Centro visitou uma série de museus na Europa que elaboraram mostras inspiradas no Ano Internacional da Luz, celebrado ao longo de 2015 por decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas. A viagem se desdobrou em diversos trabalhos pedagógicos da área na unidade.

“Em Bruxelas, na Bélgica, visitei o Museu de Magritte, onde acontecia uma exposição de Marc Chagall. Outra exposição, ‘Impressionismo Expressionismo’, aconteceu na Alte Nationalgalerie, em Berlim, na Alemanha, e atraiu público do mundo inteiro. A mostra reuniu obras de grandes artistas alemães e franceses desses estilos”, contou Marlene ao destacar duas das exposições visitadas.

Em sala de aula

Assim como nas mostras europeias, ao longo do ano, a Equipe de Arte propôs para os alunos a análise dos movimentos artísticos com especial atenção para as técnicas de luz utilizadas por seus artistas.

Com isso, além de entrarem em contato com o trabalho de artistas como Gustav Klimt, Beatriz Milhases, Otto Dix, Ernst Ludwig Kirchner, entre outros, os jovens foram incentivados a buscar semelhanças e distinções entre suas obras, além de utilizarem as técnicas desses pintores de forma mista, criando artes novas e surpreendentes.

O Rio de Heitor dos Prazeres

A partir da obra de Heitor dos Prazeres (1898 – 1966), os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II da unidade Centro produziram, sob orientação da Professora de Arte Soraya Lang, telas que sobrepunham fragmentos de obras do artista plástico e compositor carioca a planos de fundos com os principais cartões postais do Rio de Janeiro.

“Heitor dos Prazeres trabalhou o canção popular, a malandragem e o cotidiano do carioca. Com o trabalho, conseguimos abordar a cultura afro se entrelaçando com o cotidiano do Rio de Janeiro, que celebra, este ano, 450 anos”, explicou Marlene Medrado, Coordenadora de Arte.

Reprodução



Trabalho da aluna Isabela Thomé, turma 82.

Alunos encenam Dom Quixote

Os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II e da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá apresentaram, nos dias 30 de setembro e 7 de outubro, respectivamente, o espetáculo “Dom Quixote, um maluco beleza”. A peça faz parte do projeto de montagem teatral, dirigido e escrito pelo Professor de Teatro André De Angelis.

“Dom Quixote veio para mim em um período de descrença em relação a nossa realidade. Veio como um personagem, lembrando-me que é preciso sonhar, imaginar, criar. Nós morremos em vida quando abandonamos nossos sonhos”, explicou o professor.

Fotos Priscilla Scrivano



Alunos encenam adaptação do clássico de Miguel de Cervantes.

Alles Gute



Intercâmbio Brasil - Alemanha

Um grupo formado por 14 alunos e 2 professoras da escola Geschwister Scholl Gymnasium, de Stuttgart, cidade localizada no sudoeste da Alemanha, participou, entre 31 de julho e 21 de agosto, de intercâmbio com alunos do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá.

O grupo de estudantes alemães havia recebido alunos da unidade em janeiro de 2015 e, em contrapartida, passou três semanas nas casas dos alunos brasileiros. A troca, realizada com os grupos que vão à Alemanha desde 2008, proporciona uma relação de cumplicidade entre os parceiros diretos, o que permite que todos se sintam mais à vontade para praticar os conhecimentos na língua estrangeira.

“O jovem tem a possibilidade de vivenciar outra cultura e, dessa forma, mudar sua maneira de encarar o mundo, crescer como indivíduo. Talvez o maior benefício dessa troca seja justamente quando o Intercâmbio chega ao fim, já que nasce uma relação de amizade além da escola e os alunos visitam-se mutuamente. Não são raros os relatos de alunos que já participaram do Intercâmbio e que, posteriormente, viajaram para a Alemanha e se hospedaram por um tempo na casa de seus ex-parceiros”, contou Emerson Medeiros, Coordenador de Intercâmbio em Jacarepaguá.

Durante a estada na Cidade Maravilhosa, os visitantes alemães conheceram o Pão de Açúcar, o Corcovado e o Maracanã, além de visitarem o Museu de Arte do Rio (MAR), o Centro da Cidade, as praias, fazerem caminhada na Floresta da Tijuca, passearem de barco pela Baía de Guanabara e viajarem para Búzios.

Este ano, o intercâmbio contou com duas novidades: o



O grupo na unidade Jacarepaguá (em destaque) e em visita ao Pão de Açúcar e ao INPAR.

grupo da Alemanha visitou o Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente (INPAR), parceiro da Ação Social do Colégio Cruzeiro, e pôde conhecer a unidade Centro, onde assistiu a aulas de Português, Alemão e Música. Durante o recreio, os alemães colocaram em prática o conhecimento em Português, língua que estudam há três anos, além de aproveitarem para participar de uma partida de futebol.

“Acho que eles estão adorando a conversa no pátio da escola. É o momento que eles têm para treinar o Português. Língua é uma coisa viva e você tem que falar”, afirmou Marina Pimentel, Professora de Português da turma, que veio acompanhada, também, da Professora de Arte e Francês, Cristina Beuggert.

24ª Viagem de Estudos à Alemanha

Sessenta e três alunos e cinco professores acompanhantes do Colégio Cruzeiro - Centro participaram da 24ª Viagem de Estudos para a Alemanha no período de 4 a 31 de julho de 2015.

O grupo passou três semanas em Tübingen para realizar um curso de alemão. Na cidade, ficou hospedado em casas de família. Além das aulas, os jovens puderam conhecer Schaffhausen e Zurique, na Suíça, Estrasburgo, na França, Berlim, Potsdam e Stuttgart, na Alemanha.



Fotos de arquivo

Imersão de Alemão

As viagens para imersão na Língua Alemã já são uma tradição no Colégio Cruzeiro. Por meio de atividades lúdicas, os alunos são incentivados a praticar a oralidade e a produção textual. Além de se relacionarem com a língua em um contexto diferente da sala de aula, a experiência promove a integração entre alunos de turmas diferentes e incentiva o trabalho em grupo.

Para as turmas do 5º ano, a imersão em Alemão é a primeira viagem da escola com pernoite. Além do crescimento acadêmico, a experiência é um marco para o desenvolvimento da autonomia e da convivência dos jovens.

“Me ajudou a conversar com as pessoas e me estimulou a falar mais com o professor em Alemão”, disse Clara Di Iulio, da turma 54 da unidade Centro. A colega de classe, Manuela Canedo, já espera a viagem de estudos para a Alemanha, realizada com as turmas de 2ª série do Ensino Médio, e contou: “Teve várias atividades bem legais e os professores falaram o tempo todo em Alemão. Eles fingiam que não entendiam se falássemos em Português; então, tínhamos que nos virar”.



2

Viagens de estudos do 5º ano (foto 1) e 7º ano (foto 2) da unidade Centro e do 5º ano de Jacarepaguá (fotos 3 e 4).

3



1



Fotos de arquivo

As turmas do 6º ao 9º ano, por sua vez, além de aproveitarem uma oportunidade de amadurecimento pessoal e acadêmico, partem com o objetivo de aprofundar os estudos para as provas do DSD.

“As imersões nos ajudam de diversas formas a aprender Alemão. Tiramos dúvidas, aprendemos novos vocabulários, regras gramaticais, o que falar e o que não falar em determinadas situações. Tudo isso de uma forma mais dinâmica e divertida, como por meio de gincanas, competições e momentos de lazer fora do Colégio, com pessoas novas”, afirmou Vitória Schuh, da turma 91 de Jacarepaguá, que, desde que entrou na escola, no 5º ano do Ensino Fundamental, participou de todas as viagens de estudo em Alemão.

4



Alemão além da sala de aula

As turmas do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Centro colocaram o *Hörverstehen* em prática durante uma palestra com o cantor e rapper alemão Martin Rietsch, conhecido como 2schneidig.

Durante a conversa, que aconteceu no dia 25 de setembro, o rapper contou sua história de vida, desde a passagem por diversos lares adotivos, dependência de drogas, relação com o crime até a recuperação. Martin tem se dedicado à conscientização sobre o perigo do uso de drogas entre crianças e adolescentes desde o início de sua carreira musical.

Em sua segunda visita ao Colégio Cruzeiro, Martin apontou as más amizades como principal motivo para a trajetória desregrada e mostrou, com exemplos e uma dinâmica, como a opinião do grupo pode influenciar a individual. É dessa forma, segundo ele, que jovens são levados a experimentar drogas e a consumir álcool. Para reforçar o argumento de que os efeitos do álcool não compensam os benefícios buscados pelos jovens ao consumi-los, dois alunos puderam sentir na pele o impacto da visão de alguém que bebeu demais, com uma dinâmica proposta pelo palestrante.

Para encerrar, 2schneidig apresentou uma de suas músicas e convidou os alunos a mostrarem seus passos de *breakdance*.



Fotos Amanda Borges



Nas fotos, grupo do 9º ano com o rapper alemão e aluno tentando percorrer caminho pré-determinado por 2schneidig, utilizando óculos simulador de embriaguez.

Grammatik kann Spaß machen

A gramática também é divertida. Prova disso foi a experiência do 5º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá. Uma das estratégias utilizadas pelos professores de Alemão do segmento para trabalhar, com os alunos, a estrutura gramatical dos verbos no imperativo foi o ensino da receita da *Sachertorte*, um bolo de chocolate considerado uma das mais famosas especialidades gastronômicas da cidade de Viena, na Áustria.

“Ao aplicarem o conhecimento de Alemão em uma situação real do dia a dia, os alunos conseguiram criar um contexto significativo para o uso da língua”, explicaram os professores.

Espontaneamente, alguns alunos seguiram as instruções da receita em suas casas e fizeram a *Sachertorte*, compartilhada, posteriormente, em sala com colegas.

Foto de arquivo



Alunos da turma 57.

Deutsch macht Spaß

Para tornar o processo de aprendizagem ainda mais prazeroso, a Equipe de Língua Alemã da unidade Jacarepaguá preparou, para as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, jogos baseados no conteúdo programático da série.

“Os jogos tornaram as aulas de Alemão ainda mais divertidas e a participação dos alunos tem ocorrido de forma espontânea”, destacou a professora Alessandra Oliveira.

O recurso lúdico reforça o vocabulário ensinado e, além do jogo confeccionado em sala de aula, cada aluno leva uma versão menor para casa. Dessa forma, a família tem a possibilidade não só de acompanhar o que está sendo ensinado, como também de participar do processo.

“Tem sido muito positivo o retorno que os alunos nos trazem da experiência de poder jogar em casa com a família e amigos. Eles se sentem mais estimulados a colocar em prática o que foi aprendido”, ressalta a professora Luciana Lopes.

Foto de arquivo



A aluna Maria Clara Veiga, da turma 13, brinca com seu jogo em casa.

Direitos e deveres

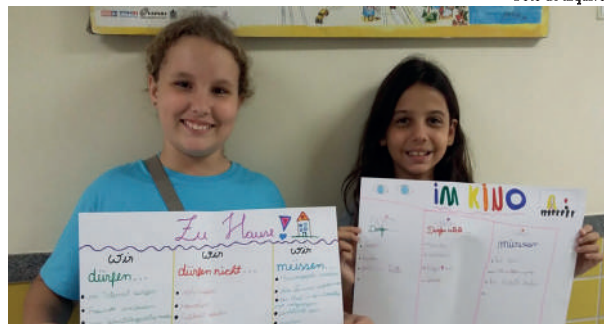
Os alunos do 5º ano da unidade Centro desenvolveram cartazes nas aulas de Alemão, no mês de setembro, para explicar seus direitos e deveres no dia a dia. Divididos em dupla, escolheram um lugar público que frequentam, como teatro, igreja, cinema, estádio de futebol e sala de aula, e descreveram as regras de convivência. Os cartazes serviram de base para uma apresentação oral para todo o grupo.

Para a apresentação, os alunos se apropriaram de alguns verbos em Alemão, chamados Verbos Modais (*dürfen* e *müssen*), e responderam a perguntas como “O que nos é permitido fazer no cinema?”, “O que é absolutamente proibido?”, “Quais são as minhas tarefas em casa?”, “Tenho permissão para fazer tudo que quero?”.

“Além de esclarecer a relação existente entre a ética e o ambiente social, refletimos sobre uma série de ‘obrigações’

que realizamos em nossa rotina e que são fundamentais e indispensáveis na vida em sociedade. Contamos com a participação muito entusiasmada de todas as turmas”, relatou Joyce Pereira, Coordenadora de Alemão da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Foto de arquivo



Stela Cabral e Júlia Narducci, ambas da turma 55, mostram os cartazes que elaboraram com Gabriela Faria e Gabriela Cantero, respectivamente.

Alemão e Neurociência

Como parte dos esforços em formação continuada das equipes das duas unidades, as coordenadoras de Alemão do Colégio Cruzeiro - Centro, Sabine Goertz e Joyce Rocha Pereira, organizaram a palestra *Neurodidaktik im DaF - Unterricht*, com a linguista alemã Marion Grein, professora na Universidade Johannes-Gutenberg, em Mainz (Alemanha), e autora do livro *Neurodidaktik - Grundlagen für Sprachlehrer*, da Editora Hueber.

Especialista em Alemão como Língua Estrangeira, Grein falou à equipe sobre o ensino do idioma sob a perspectiva da Neurociência, além de propor atividades que poderiam ser adotadas em sala de aula. Segundo ela, o aprendizado de línguas estrangeiras desde a infância contribui para a formação do cérebro e para a agilidade no pensamento.

“A palestra foi interessante, pois reforçou a importância de aprender novos idiomas com os sentidos, com emoção”, destacou Joyce Pereira. “Os exemplos práticos apresentados poderão, com certeza, enriquecer o trabalho dos nossos professores”, afirmou Ana Cristina F. Carvalho, Coordenadora de Alemão do 6º ano ao Ensino Médio em Jacarepaguá.

Foto Anderson Carvalho



Jovens em debate

Quatro alunos representaram o Colégio Cruzeiro na final nacional do concurso *Jugend debattiert*, realizado em São Paulo, no dia 2 de outubro. Laura Fraga e Matheus Bimbi, da unidade Centro, e Giovana Queiroga e Ana Beatriz Manhães, de Jacarepaguá, tiveram que expor suas opiniões contra ou a favor - posicionamento sorteado previamente - sobre o tema “Meninos e meninas devem ter aulas separados?”. Laura Fraga, da turma 201, passou para a última fase e conquistou o 2º lugar após debate sobre a questão “Os alunos devem limpar a sala de aula uma vez por semana?”.

“Eu achei muito bom poder conhecer várias pessoas de vários colégios que falam Alemão. Foi um nível bem alto de discussão e bem concorrido”, contou Laura.

Foto de arquivo



Vôlei conquista 3º lugar em campeonato escolar

A equipe feminina de Voleibol do Extraclasse do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá conquistou, no dia 16 de setembro, o 3º lugar na Liga de Voleibol Escolar.

Treinadas pelos professores Mario Marques e Sergio Raja, as alunas obtiveram quatro vitórias e duas derrotas ao longo do ano e, na final, venceram, por dois a zero, o Colégio Garriga de Menezes, em um jogo emocionante e equilibrado.

“Mesmo diante da dificuldade, elas não se intimidaram e conseguiram conquistar a tão sonhada vitória e o merecido terceiro lugar da competição”, afirmou Marcelo Oliveira, Coordenador do Extraclasse. “Vale sempre a pena ressaltar a importância da prática sadia do esporte não somente pelo prazer que a atividade proporciona, ou pela possibilidade de melhora da saúde e qualidade de vida, mas também pelos valores que proporciona como companheirismo, trabalho em equipe e cidadania”, completou.

Foto de arquivo



O professor Mario Marques posa com a equipe feminina de Vôlei.

Copa Intercolegial Fut 7

O Colégio Cruzeiro dominou o pódio da Copa Intercolegial Fut 7 de 2015. As equipes Sub 13 e Sub 15 da unidade Centro conquistaram, respectivamente, o 1º e 2º lugares das suas categorias. Em Jacarepaguá, as equipes Sub 15 e de ex-alunos foram campeãs e a Sub 13 e Sub 18, ficaram em 2º lugar.

Fotos de arquivo



Equipes Sub 13 (acima), da unidade Centro, e de ex-alunos e Sub 15 (abaixo), de Jacarepaguá, conquistaram o 1º lugar em suas categorias.



Biologia e Educação Física

As equipes de Biologia e de Educação Física do Ensino Médio de Jacarepaguá trabalharam em conjunto durante o XI Dia Olímpico do segmento, realizado no dia 2 de outubro.

Ao longo do evento, seis atletas da 2ª série do Ensino Médio tiveram alguns parâmetros da sua fisiologia verificados antes e depois dos jogos, tais como pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória.

Os dados foram compilados e transformados em gráficos para análise e discussão em sala de aula. O trabalho integra o conteúdo de Fisiologia Humana, desenvolvido na disciplina de Biologia e visa a conscientizar os alunos sobre a importância de uma vida mais saudável.

Foto de arquivo



Delícia de aula

Para tornar o tema “frações” mais próximo do dia a dia dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, as professoras de turma usaram materiais concretos, que facilitavam a visualização da divisão do inteiro em partes iguais. Uma das aulas de maior sucesso foi a prática com barras de chocolate.

“Eu gostei da aula de fração com chocolate porque eu adoro chocolate e Matemática! Meu chocolate estava dividido em 24 quadradinhos, eu comi 12, então, comi metade da minha barra!”, concluiu Laura Amante, da turma 37.

“Eu gostei muito, porque nós nos divertimos, aprendemos fração e comemos chocolate!”, contou Helena Maria, da turma 33.



Materiais usados no ensino de frações, em aulas do 3º ano.

Uma viagem ao passado

Como enriquecimento das atividades pedagógicas do 5º ano do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, as turmas participaram, em setembro, de uma aula de campo em museus do Rio de Janeiro.

No Forte de Copacabana, além de conhecerem as instalações, os alunos apreciaram uma exposição da “Marcha dos Dezoito”, uma das mais significativas manifestações do Tenentismo, que pretendia acabar com as eleições fraudulentas do início da República.

No Museu de Arte do Rio (MAR), tiveram a oportunidade de vislumbrar as obras de Tarsila do Amaral, artista modernista importante por defender a cultura brasileira.

Por fim, no Museu da República, percorreram as instalações do antigo Palácio do Catete, conhecendo um pouco mais da história de Getúlio Vargas e de outros presidentes.



Carta para Estácio de Sá

Nas aulas de História do 4º ano do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, as turmas puderam perceber o quanto a carta era um meio de comunicação importante na época da fundação do Rio de Janeiro. Unindo o tema da história da cidade, que permeou o projeto em 2015, ao gênero textual típico do século XVI, os alunos imaginaram voltar no tempo e entregar a Estácio de Sá uma carta descrevendo como está o Rio 450 anos após a sua fundação.

Durante os estudos, os alunos treinaram o estilo textual escrevendo cartas para os amigos, atividade feita de forma integrada à aula de Informática. Acostumados a e-mails e mensagens enviadas pelo celular, tiveram uma experiência nova para muitos: a distribuição das cartas foi feita por um carteiro, interpretado pelo Assistente de Coordenação do segmento, Joelcio Evangelista.



Alunos do 4º ano praticam a produção de cartas.

Gincana com tampinhas

A equipe pedagógica do 2º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, compreendendo a importância do brincar e do aprender, propôs aos alunos, ao longo do mês de agosto, um desafio. As crianças foram estimuladas a participar de uma gincana de tampinhas, com o objetivo de construir o conceito de centena.

Motivados pela proposta, os alunos participaram ativamente trazendo as tampinhas. Passado o período de coleta, eles estimaram a quantidade arrecadada pela turma.

“O trabalho com estimativas estimula o interesse, a curiosidade, e tem por finalidade desenvolver a capacidade e o raciocínio lógico das crianças para solucionar problemas. Tendo em vista a diversidade das tampinhas, outros conceitos foram trabalhados tais como classificação, seriação, ordenação e agrupamento”, explicaram as professoras de turma.

A partir da construção do conceito de centena,



Foto de arquivo

Alunos da turma 27 participam de atividade com material de contagem.

os alunos fizeram a contagem de uma forma mais rápida, chegando à real quantidade arrecadada. Tal atividade favoreceu, também, o desdobramento do conceito de multiplicação.

“O trabalho desenvolvido com o material de contagem, de forma lúdica, permitiu uma aprendizagem significativa do conceito de centena. Durante a atividade, percebemos o envolvimento dos alunos e a alegria nas descobertas proporcionadas com as tampinhas, bem como a interação e a troca com os colegas em sala”, completaram as professoras.

Aprender com o que acontece no mundo

Inseridos no Projeto “Quem lê sabe mais”, desenvolvido durante as aulas de Convivência do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, os alunos do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental tiveram a oportunidade de apresentar para a turma notícias escolhidas por eles, algumas selecionadas com a participação da família.

“Eu escolhi essa notícia com a ajuda da minha avó Cladir. Achei interessante, porque fala de esporte nas escolas”, disse Eduardo Correard Martins, da turma 32.

Segundo a Professora Adriana Tomaz, a atividade estimulou a leitura e o compartilhamento das informações.

“Os alunos se apropriaram da notícia que apresentaram, partindo dos seus interesses. Os temas foram diversos: economia, esporte, astronomia, entre outros. A atividade foi uma maneira de ampliar o vocabulário, aprender com os colegas e estabelecer relações a partir das notícias e da comunicação oral”, explicou.

Sobre a notícia “A Corrida dos Supertelelescópios”, Cecília Fleury Ryff, da turma 41, comentou: “Eu achei interessante, porque eles vão descobrir se existe vida em outros planetas”.

João Victor Chamarelli, da turma 45, concluiu, sobre a matéria “A Crise em três cenários”: “Eu entendi que o Brasil pode perder muito na economia se essa crise

não passar. Com o dólar alto, a maioria dos produtos também aumenta de preço e assim ficará muito caro viajar para outros países que usam o dólar”.

Com a reportagem “O perigoso balão vermelho”, a turma teve a oportunidade de discutir a questão das regras nas instituições. A notícia relatava um fato ocorrido no Jardim Botânico, que proíbe a entrada de crianças com balões. A administração do local justifica a medida pelo “impacto que esses possam vir a provocar”.

“Eu achei a notícia interessante, porque fala sobre as leis, que devem ser cumpridas”, disse Ana Laura Luft Sant’anna, da turma 33, durante discussão da turma.

Fotos Priscilla Perret e Mariana Xavier



Os alunos João Victor Chamarelli, da turma 45, Ana Laura Luft Sant’anna, da turma 33, e Eduardo Correard Martins, da turma 32.

Aprendizado que dá samba

Professores de Música e do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro – Centro participaram, no dia 21 de agosto, de uma palestra com Dana Monteiro, professor de Música da Frederick Douglas Academy (FDA), escola secundária municipal no bairro do Harlem, em Nova Iorque, onde leciona samba.

Trompetista com formação erudita, o professor americano falou sobre os “Processos de aprendizado de instrumentos de percussão dentro do ambiente escolar: participação e aprendizado comunitário”, tema de sua pesquisa de doutorado na Universidade de Boston.

“No Brasil, aprendi sobre música de novo”, declarou o professor, que, ao retornar ao Harlem após uma visita ao Rio de Janeiro, quando conheceu a escola de samba de Vila Isabel, em 2004, propôs ao diretor da escola na qual leciona a inclusão do estilo no programa musical do colégio.

Segundo ele, o que mais surpreendeu na forma como a música é tocada nas escolas de samba é o aspecto democrático e gregário da bateria: “O samba criou maneiras para que pessoas de vários níveis de conhecimento possam tocar e os participantes se sentem emocionalmente seguros para participar, porque tocam juntos”, afirmou o músico.

Ao contrário do programa de música tradicional nos Estados Unidos, que privilegia o aprendizado individual, o ensino da percussão no samba incentiva a troca de conhecimento, característica estimulante para os alunos, que, mesmo após formados, retornam ao colé-

gio para transmitirem o que aprenderam aos iniciantes.

Os impactos do ensino do samba, destacou Dana, têm sido sentidos também na vida acadêmica de seus alunos: “Todos da minha turma intensiva do ano passado estão na faculdade”, resultado que, segundo ele, se distingue da realidade geral da escola e do bairro. A iniciativa rendeu, ainda, prêmios ao colégio e o grupo, chamado Harlem Samba, formado por alguns dos alunos, é convidado para participar de eventos profissionais.

Memória de grupo

Um dos tópicos que movem a pesquisa de Dana, o conceito de memória de grupo, é, segundo ele, elemento determinante tanto para a construção do repertório quanto para a criação de uma cultura comunitária, na qual todos têm as mesmas motivações e se ajudam para conquistar um objetivo comum. Os alunos que se destacam nos instrumentos de percussão acabam se tornando modelos para os mais jovens.

“A memória de grupo e o protagonismo do aluno na sua própria aprendizagem são conceitos com os quais os professores se identificaram. Por experiência própria, vimos como a memória de grupo foi importante para que alunos da nossa escola seguissem a carreira profissional na Música. A criação de um espírito coletivo e solidário, que incentiva o trabalho em conjunto, também é um aprendizado importante na escola”, afirmou Daniel Tavares, Coordenador de Música.

Foto Anderson Carvalho



Saudável desde a infância

A alimentação da criança, desde o nascimento e durante seus primeiros anos, tem reflexos ao longo de toda a vida. Uma boa alimentação é essencial para a saúde e para o desenvolvimento do organismo.

Durante essa etapa, além de complementar as necessidades nutricionais, a alimentação também é uma maneira de conexão com o mundo exterior. E a fase pré-escolar é um período decisivo na formação de hábitos alimentares, que tendem a ser mantidos por toda a vida adulta. Por isso, é importante estimular o consumo de uma alimentação variada e equilibrada.

Aliados ao estímulo da alimentação, os cuidados básicos com o corpo devem também ser incentivados. Nesse processo, pais e escola desempenham um papel fundamental para que as crianças consigam interiorizar a importância dessas práticas.

Pensando nisso, os alunos do Tempo Integral participaram de duas atividades voltadas para esses temas. Confira a seguir.



Peppa Pig visita refeitório do Cruzeiroinho

No dia 25 de agosto, os alunos da Educação Infantil do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá foram surpreendidos com a chegada da personagem Peppa Pig, que visitou o refeitório infantil da unidade.

A iniciativa, idealizada pela coordenadora do Tempo Integral, Renata Tavares, em parceria com os professores do segmento, buscou incentivar, de maneira lúdica e divertida, novos hábitos alimentares nos estudantes, que muitas vezes não são receptivos a alimentos benéficos à saúde, como legumes e verduras.

Na ocasião, a porquinha apresentou aos alunos alguns alimentos de pigmentação rosada, fazendo alusão à cor de pele da personagem. Destaque para o “purê rosa”, pasta à base de batata inglesa, beterraba e leite, que fez muito sucesso entre as crianças.

Segundo a nutricionista Elaine Nunes, responsável pela alimentação do segmento, o projeto foi importante,



Foto Priscilla Perret

A visita da Peppa Pig incentivou a alimentação saudável.

pois estimulou o consumo de alimentos diferentes aos que os pequenos estudantes estão acostumados a consumir. “A personagem estimulou não só o consumo do purê, mas também uma alimentação saudável como um todo, à base de legumes, verduras e frutas, o que é muito importante para essa faixa etária que ainda está em processo de formação dos hábitos alimentares. A aceitação do ‘purê rosa’, sem dúvidas, superou nossas expectativas”, contou a nutricionista.

Fotos Priscilla Perret



A pediatra Dra. Priscilla Sillero conversou com os alunos do Tempo Integral sobre hábitos saudáveis.

Cuidados com o corpo

Os alunos da Pré-escola II ao 2º ano do Ensino Fundamental I do Tempo Integral e Estudo Orientado do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá receberam, no dia 25 de setembro, a Dra. Priscilla Sillero para um bate-papo sobre a importância de hábitos saudáveis para o organismo.

Confira algumas das dicas da pediatra:

- Tomar banho todos os dias
- Trocar o doce por uma fruta
- Lavar as mãos
- Ter boas noites de sono
- Escovar os dentes
- Aproveitar os momentos de lazer
- Praticar exercícios
- Incluir verduras e legumes no cardápio

Dia de escola para toda a família

Um “momento enriquecedor, de grande troca de experiências”, mostra da “parceria do Colégio com as famílias”. Assim os familiares descrevem a oportunidade de experimentar um pouco da rotina e das descobertas das crianças em um dia de atividades compartilhadas e exposição de trabalhos.

Fotos Anderson Carvalho e Amanda Borges



Unidade
Centro

No Dia da Família do Centro, realizado em 22 de agosto, os familiares conferiram produções textuais e artísticas que envolviam personagens do folclore brasileiro e brincadeiras típicas. Todos eram convidados, também, a compartilhar momentos no Laboratório de Ciências e na Sala de Arte. No auge da festa, o grupo de Danças Folclóricas do Tempo Integral apresentou os ritmos Carimbó e Forró, complementados pela apresentação do Auto do Boi-Bumbá, história tradicional do Maranhão.

Fotos Mariana Xavier



Na Festa da Família, promovida no dia 15 de agosto, em Jacarepaguá, os presentes participaram da Caça ao Tesouro, coordenada pela equipe da Corrida de Orientação, e de uma visita guiada pelo campus com o professor de Educação Ambiental, José Henrique Brum. Atividades orientadas pelas equipes de Psicomotricidade, Música, Dança, Arte e Biblioteca também compuseram o cronograma dos que prestigiaram o evento.

Unidade JPA



Alunos do Maternal I brincam de “Marcha soldado”.

Maternal I e o folclore

Ao resgatar as brincadeiras e os brinquedos da infância de seus bisavós, as crianças do Maternal I do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá puderam conhecer a importância do folclore para a construção da identidade do povo brasileiro.

Utilizando materiais simples, os alunos confeccionaram seus próprios brinquedos e experimentaram, de forma prazerosa, brincar com objetos produzidos por eles.

“A brincadeira é algo que pertence à criança e, assim, ela organiza-se, regula-se, constrói normas para si e para o outro. O brincar é uma forma de linguagem que o sujeito na infância usa para compreender e interagir consigo, com o outro e com o mundo. Rodar pião, soltar pipa e jogar amarelinha proporcionam movimentos corporais de extrema importância para o desenvolvimento dos pequenos”, explicou Rosâne Modesto, Coordenadora da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Foto de arquivo

O solo e os alimentos

Em 2015, foi estabelecido pela ONU o Ano Internacional do Solo. As turmas da Pré-escola I exploraram, dentro dessa temática, “O Solo como Fonte de Alimento”.

Os alunos utilizaram alguns tubérculos e raízes para elaborar e experimentar receitas, com o objetivo de conhecer diferentes fontes de alimentos provenientes do solo.



Pré-escola I durante aula de culinária.

Os cômodos da casa

A casa e as diferentes funções dos cômodos que a compõem serviram de pano de fundo para uma série de trabalhos interdisciplinares no Maternal II do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá.

Além da questão espacial e funcional dos cômodos, os pequenos discutiram sobre como podem ajudar nas tarefas domésticas, seja ao guardar os brinquedos ou ao manter o quarto arrumado, por exemplo. Durante as aulas, refletiram, ainda, sobre a importância da família em suas vidas e o papel de valores como união, amizade e respeito dentro das mesmas.

Foto de arquivo



Alunos em atividade elaborada dentro do projeto sobre cômodos da casa.

Pré-escola II vai ao mercado

As turmas de Pré-escola II do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá aprofundaram seus conhecimentos sobre a alimentação nos meses de setembro e outubro.

Durante uma visita ao supermercado, os pequenos conheceram os diferentes setores da loja, analisaram os produtos e as marcas oferecidas e observaram os rótulos e embalagens, portadores de texto. Em paralelo, foi lançado o Projeto Comedor de Frutas, que tem como objetivo incentivar o consumo diário de frutas.

Foto de arquivo



Turma durante passeio ao supermercado.

Ano Internacional da Luz

As turmas da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Cruzeiro – Centro descobriram, ao longo do segundo semestre, que a luz exerce um papel essencial no nosso cotidiano. Em consonância com a proposta da Assembleia Geral das Nações Unidas em nomear 2015 o Ano Internacional da Luz, a Equipe Pedagógica dos primeiros segmentos da escola fizeram do tema o pano de fundo para as descobertas dos pequenos.



Fotos de arquivo

Maternal II

Além de observar os efeitos da luz que vem do sol e como ela indica se é dia ou noite, os alunos do Maternal II também viram como ela pode ser produzida pelo homem. Para falar sobre isso, nada menos do que a lâmpada veio contar a sua história.

“Tratamos a eletricidade de forma bem simples, com noções de como ela é produzida, por que é importante poupá-la e como a água também precisa ser economizada para que não falte energia”, explicou Pérola Nascimento, professora do Maternal II, turma 2.



A Professora Adriana Ramos de Oliveira conta a história da criação da lâmpada incandescente para turma do Maternal II.

Pré-escola I



Alunos durante atividade proposta pelas professoras.

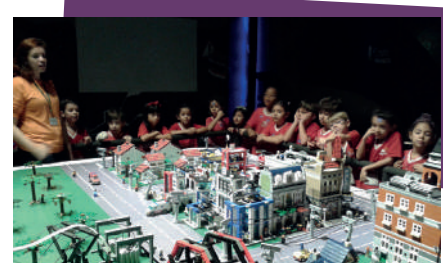
“*Photo* significa luz, em grego”, afirma Win Wenders no filme “O Sal da Terra”, sobre Sebastião Salgado, tema de estudo da Pré-escola I. “E o fotógrafo é alguém que desenha com a luz no nosso mundo de sombras”, completa o diretor. A partir desse jogo de luz e sombra que é próprio da fotografia e uma das principais características do trabalho do fotógrafo brasileiro, as turmas da Pré-escola I realizaram uma série de descobertas sobre a luz.

“Eles têm se encantado pelo lado aventureiro do Sebastião Salgado. E é interessante a leitura que eles fazem das fotos”, destacou Viviane Cinelli, professora da turma 1.

Pré-escola II

Os espectros de luz foram um dos temas abordados com as turmas da Pré-escola II, desde uma de suas formas mais conhecidas, o arco-íris, até a diferenciação entre infravermelho e ultravioleta. Dessa forma, passaram a integrar o vocabulário dos pequenos, que também descobriram a fotossíntese, luz negra e luz branca.

“Às vezes, eles nos surpreendem com questões bem profundas e já utilizando o vocabulário sobre o tema. Eles sabem, por exemplo, que a luz branca é a mistura de todas as cores”, disse Ana Cristina Bruno, professora da turma 5.



Visita ao Museu Light da Energia.

1º ano do Ensino Fundamental



Professora Éllen Pombal durante atividade no Laboratório de Ciências.

As turmas do 1º ano do Ensino Fundamental fizeram as descobertas relacionadas ao Ano Internacional da Luz no Laboratório de Ciências. Ao longo do 2º semestre, realizaram práticas sobre a importância do sol para a vida na Terra, assim como para a existência do dia e da noite. Além disso, aprenderam sobre a luz infravermelha, que não é visível para o olho humano, com um experimento utilizando o controle remoto e um celular com câmera.

Fotos Fabiana Antonini



XIV Manhã Cultural homenageia o Rio de Janeiro

A 14ª edição da Manhã Cultural do Colégio Cruzeiro – Centro, realizada no dia 19 de setembro, no Teatro Odylo Costa, filho, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, homenageou a cidade do Rio de Janeiro.

O evento, que reúne anualmente os alunos do Tempo Integral (TICC) e das Atividades Extraclasse, teve como tema os bairros do Rio de Janeiro e mostrou apresentações bem ensaiadas dos Corais, Teatro, Balé, Jazz, Dança Folclórica, Conjunto Coreográfico, além de uma grande Orquestra, composta por alunos de Violão, Violino, Flauta e Camerata.